

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

GERAR

Grupo de Estudos de Retórica e Argumentação
Coordenação: Profa. Dra. Lineide do Lago Salvador Mosca



JORNADA “DISCURSO, ARGUMENTAÇÃO INTERATIVA E CONFLUÊNCIAS COM OUTRAS CIÊNCIAS HUMANAS”

Caderno de Resumos e Programação

Na comemoração dos vinte anos de fundação do GERAR (1994-2014)

10 de novembro de 2014

Patrocínio



Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

GERAR

Grupo de Estudos de Retórica e Argumentação
Coordenação: Profa. Dra. Lineide do Lago Salvador Mosca



JORNADA “DISCURSO, ARGUMENTAÇÃO INTERATIVA E CONFLUÊNCIAS COM OUTRAS CIÊNCIAS HUMANAS”

Caderno de Resumos e Programação

Data: 10 de novembro de 2014

Horário: 9 às 17h

Local: Conjunto Didático do Prédio de Filosofia e Ciências Sociais (Auditório 14). Av. Prof.
Luciano Gualberto, 315, Cidade Universitária, São Paulo.



Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
<i>Lineide do Lago Salvador Mosca</i>	
 MINICURSO	
Discurso e Argumentação Interativa.....	7
<i>Rui Alexandre Grácio</i>	
 MESA REDONDA	
O espaço da Argumentação e da Retórica nos domínios discursivos do Direito, da Religião e da Música.....	11
Da Interpretação à Argumentação Jurídica.....	11
<i>José Maria Arruda de Andrade</i>	
Deus ou o Indeterminado como condição de todo discurso.....	14
<i>Juvenal Savian Filho</i>	
Emulação de Retóricas Clássicas em preceptivas da musica poetica.....	16
<i>Monica Lucas</i>	
 CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO	
Da Epistemologia à Racionalidade Retórica: a Argumentação na sua condição civil.....	19
<i>Rui Alexandre Grácio</i>	

APRESENTAÇÃO

Na sociedade complexa em que vivemos, onde não faltam conflitos, há necessidade cada vez maior de discussão, daí a importância da argumentação como um dos mecanismos necessários à vigência das formas democráticas de convivência. Cabe, nessas circunstâncias, falar de uma retórica da cultura, o que equivale dizer, de uma perspectiva retórica de apreensão da cultura, sob uma visão crítica. Essa interpretação crítica da realidade é parte do que se pode chamar de **retoricidade** e que compreende as representações que circulam nas mentes da população, os valores sócio-simbólicos, legitimadores do que é aceito e do que é rejeitado por ela, enfim, sanções positivas ou negativas que entram em suas ações e decisões. Parte-se da noção de **acordo**, sem a qual argumentação alguma pode progredir e avançar. Neste ponto, é fundamental a anuência dos interlocutores, para a qual se volta a *captatio benevolentiae* e estamos aí em pleno domínio da retórica, tratando-se de sensibilizar os que estão envolvidos no processo argumentativo. Isto significa não só dirigir-se ao intelecto, ou seja, à parte racional, mas às percepções que os impregnam no dia-a-dia, aos sentimentos e paixões, inseparáveis de toda e qualquer situação humana.

Este quadro extravasa, pois, o domínio da linguagem, sob todas as formas de sua manifestação - verbal, verbo-visual, musical, plástica, sincrética – sendo necessário abordá-lo e compreendê-lo à luz das demais ciências humanas. É sob esta perspectiva que a presente Jornada do GERAR - Grupo de Estudos de Retórica e Argumentação- irá desenvolver os seus trabalhos.

Na parte da manhã, o Prof. Dr. Rui Alexandre Grácio, convidado especial para esta ocasião, com o qual temos contato desde 1993, e que temos a honra de receber em nossa Universidade, irá ministrar um minicurso sobre a natureza e o funcionamento do processo argumentativo, aliando a reflexão teórica à análise de situações concretas. Ele irá proferir também a conferência de encerramento, momento em que apresentará uma avaliação da atual posição da Retórica e da Argumentação em sua transversalidade social.

Na parte da tarde, uma mesa-redonda com convidados procedentes da área do Direito, da Ciência da Religião e da Música, voltados para o estudo do discurso nesses domínios, enfim para uma Filosofia da Linguagem e suas implicações nas teorias da Retórica e da Argumentação, apresentarão os resultados de suas pesquisas e indagações nessas perspectivas.

O Prof. Dr. José Maria Arruda de Andrade, livre-docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, abordará o tema “Da

interpretação à argumentação jurídica” e apontará os deslocamentos ocorridos sob a perspectiva da teoria da argumentação, levando em conta o processo de construção do sentido e de poder decisório.

O Prof. Dr. Juvenal Savian Filho, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), em que é coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, terá como tema “Deus ou o indeterminado como condição de todo discurso”. Ele é, com a Profa Dra Marilena Chauí, o organizador de uma coletânea, em que um dos volumes trata da *Argumentação: a ferramenta do filosofar*, leitura de base para todos que são introduzidos nessas questões.

A Profa Dra Monica Lucas, da Escola de Comunicação e Artes (ECA/USP) e diretora artística do Conjunto de Música Antiga da mesma Faculdade, tratará do tema “Emulação de Retóricas Clássicas em Preceptivas da *Musica Poetica*”, apontando a relação com a tradição retórica, em tratados do séc. XVII e XVIII com ênfase numa visão humanística.

Esta Jornada é o momento também de comemorar os 20 anos do Grupo, formado em 1994 e que, ao longo desse percurso, tem formado inúmeros pesquisadores, na verdade, mais de 30, entre mestres e doutores, além de abrigar vários pós-doutores, estes com livros publicados e em pleno exercício da docência em diversas universidades do país. Os sub-grupos que o compõem (discurso jurídico, religioso, pedagógico, midiático, literomusical) operam dentro de um conceito de interdisciplinaridade, numa troca enriquecedora, que se revela nas teses e dissertações produzidas e nos colóquios e seminários que vêm sendo realizados, com a presença de especialistas de diversas áreas, que dialogam tendo como centro a preocupação com o discurso em suas mais variadas manifestações.

Expressamos aos convidados para esta Jornada nosso reconhecimento de gratidão. Ao auditório e aos que nos leem, um bom proveito e uma experiência agradável. Boa Jornada a todos!

LINEIDE DO LAGO SALVADOR MOSCA
(Coordenadora do GERAR – USP)

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ

09h:

Abertura

Prof. Dra. Lineide do Lago Salvador Mosca

09h15min:

MINICURSO DISCURSO E ARGUMENTAÇÃO INTERATIVA

Aliando uma componente prática a uma componente de problematização teórica, o curso colocará na mesa, para reflexão, a questão «o que é argumentar?».

Partindo da distinção entre comunicação persuasiva, discurso argumentado e interação argumentativa, explicitar-se-á a complexidade e a multidimensionalidade do fenómeno argumentativo.

Seguir-se-á o visionamento de um vídeo de um debate relativamente ao qual será colocada a questão «quem se saiu melhor do debate?» de modo a que a resposta a esta questão possa ajudar a pensar teoricamente a argumentação.

Será também apresentado, de uma forma breve, o modelo toulminiano de análise de micro-argumentações e serão feitos alguns exercícios de aplicação com vista a analisar as suas potencialidades e as suas limitações.

Depois, através da exibição de um vídeo, far-se-á a apresentação de uma situação de argumentação na qual os participantes do curso serão envolvidos e incentivados a tomarem posição. Este momento será, de novo, um meio de reflexão sobre a problemática colocada inicialmente (e sobre a natureza da racionalidade argumentativa). O curso finaliza com um exercício que consiste em inventariar e classificar argumentos à luz da tipologia perelmaniana, mostrando assim a aplicabilidade desta tipologia a situações concretas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOODWIN, Jean. «Designing Issues» in F. H. Eemeren e P. Houtlousser (Eds) (2002) *Dialectic and Rhetoric. The Warp and Woof Argumentation Analysis*, Dordrecht, Kluwer Academic Publishers, pp. 81-96, 2002.

GOODWIN, JEAN. «What does Arguing look Like?» in *Informal Logic* 25, pp. 79-93, 2005.

_____. «What if arguing is central?» in Invited talk at the Davis Colloquium in honor of Jonathan Z. Smith, University of California-Davis, February, 2005.

GRÁCIO, Rui Alexandre. *A interação argumentativa*, Coimbra, Grácio Editor, 2010.

_____. *Teorias da argumentação*, Coimbra, Grácio Editor, 2012.

_____. *Perspetivismo e argumentação*, Coimbra, Grácio Editor, 2013.

_____. *Vocabulário crítico de Argumentação*, Coimbra, Grácio Editor, 2013.

PERELMAN, Ch., OLBRECHTS-TYTECA, L. *Traité de l'argumentation. La Nouvelle Rhétorique*, Bruxelles, Éd. de L'Université de Bruxelles, 1988.

PETRONI, M. R. «Construção do objeto discutível: argumentação e interação» in *Polifonia*, Cuiabá - MT, v. 10, p. 113-133, 2005.

PLANTIN, Chr. «La interacción argumentativa» in *Escritos* 17/18. 23-49, 1999.

_____. «L'argumentation entre discours et interaction» in *Lengua, discurso, texto (I Simposio Internacional de Análisis del Discurso)*, Visor Libros, pp. 71-92, 2001.

_____. «Analyse et critique du discours argumentatif» in KOREN, Roselyne e AMOSSY, Ruth (Org.) (2002), *Après Perelman: quelles politiques pour les nouvelles rhétoriques?*, Paris, L'Harmattan, 2002a.

_____. «Pensar el debate» in *Signos* 37 55, Valparaíso, Chile, Universidad Católica de Valparaíso, pp.121-129, 2003a.

_____. *A argumentação*, Coimbra, Grácio Editor, 2010.

TOULMIN, RIEKE & JANIK. *An Introduction to Reasoning*, 2.^a ed., NY, Macmillan Publishing Company, 1984.

WILLARD, C. A. *Argumentation and the Social Grounds of Knowledge*, Alabama, The University of Alabama Press, 1983.

_____. A. *A Theory of Argumentation*, Tuscaloosa/London, The University of Alabama Press, 1989.

SÚMULA CURRICULAR

Rui Alexandre Lalanda Martins Grácio é Doutorado em Ciências da Comunicação, Mestre em Filosofia Contemporânea e licenciado em Filosofia. É também professor profissionalizado e formador especialista desde 1997, reconhecido pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua.

Foi professor do Ensino Secundário e do Ensino Universitário, sendo autor de vários manuais escolares e de diversas publicações na sua área de especialização (linguagem, argumentação e retórica), entre as quais se destacam:

- *Racionalidade argumentativa* (1993, ISBN 972-41-1189-X);
- *Consequências da retórica. Para uma revalorização do múltiplo e do controverso* (1998, ISBN 972-8459-05-X);
- *Discursividade e perspectivas. Questões de argumentação* (2009, ISBN 978-989-8377-00-5);

- *A interação argumentativa* (2010, ISBN, 978-989-96375-7-3).
- *Fenomenologia, Hermenêutica, Retórica e Argumentação* (2011, ISBN: 978-989-8377-21-0).
- *Teorias da argumentação* (2012, ISBN: 978-989-8377-22-7).
- *Perspetivismo e Argumentação* (2013, ISBN: 978-989-8377-42-5).
- *Vocabulário Crítico de Argumentação* (2013, ISBN: 978-989-8377-43-2).

É editor desde 1996, dirigindo atualmente a Grácio Editor. Integra a equipa de investigadores do Instituto de Filosofia da Linguagem da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

12h15min: INTERVALO

PROGRAMAÇÃO

TARDE

14h:

MESA REDONDA

O ESPAÇO DA ARGUMENTAÇÃO E DA RETÓRICA NOS DOMÍNIOS DISCURSIVOS DO DIREITO, DA RELIGIÃO E DA MÚSICA

Comentarista: *Prof. Dr. Rui Alexandre Grácio*

Moderadora: *Prof. Dr. Lineide do Lago Salvador Mosca*

Exposição 1

DA INTERPRETAÇÃO À ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA

Prof. Dr. José Maria Arruda de Andrade

(Faculdade de Direito – USP)

Discutiremos *os limites da interpretação das normas jurídicas e a teoria da argumentação*. Para cumprir a proposta, criticaremos a noção representacionista de linguagem, a partir da obra de WITTGENSTEIN – que propõe que a linguagem seja considerada “uma parte de uma atividade ou de uma forma de vida” – e deslocaremos o enfoque de **(i)** como devem ser os juízos e razões para bem interpretar a norma para o da **(ii)** análise dos argumentos utilizados no processo de decisão e de construção de uma norma jurídica. Ou seja, deslocaremos a preocupação com as causas e razões efetivas para formar a decisão para o estudo dos argumentos utilizados em sua justificativa.

A interpretação do texto da norma jurídica, em nosso estudo, deverá ser considerada como um processo de *construção de sentido e de decisão* e não um fenômeno de compreensão mental que possa ser acessado de forma a se teorizar sobre qual seria a melhor decisão.

Abordaremos, ainda, as funções da *hermenêutica jurídica* e da *teoria da argumentação* de acordo com essa perspectiva. Se a *interpretação* seria o ato/processo em si, a *hermenêutica jurídica* (em sentido jurídico amplo e não especificamente filosófico) teoriza sobre a interpretação e aplicação, enquanto a *teoria da argumentação* busca analisar os argumentos utilizados para justificar a decisão tomada. A vantagem desta distinção (não obrigatória) e a guinada para a teoria da argumentação está em sua aderência à intenção não essencialista desse projeto pragmático.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, José Maria Arruda de. *Economicização do Direito Concorrencial*. São Paulo: Quartier Latin, 2014.

ANDRADE, José Maria Arruda de. *Interpretação da Norma Tributária*. São Paulo: MP Editora, 2006.

TOULMIN, Stephen. Reasoning in Theory and Practice. In: HITCHCOCK, DAVID; VERHEIJ, BART (Org.). *Arguing on the Toulmin Model: New Essays in Argument Analysis and Evaluation*. Lexington: Springer, 2010. p. 25–29.

TOULMIN, Stephen. *The Uses of Argument*. updated ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. Trad. Brás.: *Os Usos do Argumento*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

TOULMIN, Stephen; RIEKE, Richard; JANIK, Allan. *An Introduction to Reasoning*. 2. ed. [S.l.]: Prentice Hall, 1984.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Philosophische Untersuchungen*. In: *Werkausgabe*, v. 1. Trad. bil. esp.: *Investigaciones Filosóficas*. Trad.

Alfonso García a Suárez e Ulises Moulines. Barcelona: Crítica, 1988; trad. port.: *Investigações filosóficas*. 2. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995; trad. bras.: BRUNI, José Carlos. *Os Pensadores*. 2. ed. São Paulo: Abril, 1979.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus Logico-Philosophicus*. Trad. bras. bil.: Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: EDUSP, 1994.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Über Gewißheit. Werkausgabe*, Band 8, Suhrkamp Verlag, 1984. *Über Gewissheit*. Trad. port. bil.: *Da Certeza*. Trad. Maria Elisa Costa. Lisboa: Edições 70, 1998.

SÚMULA CURRICULAR

José Maria Arruda de Andrade é Professor Associado do Departamento de Direito Econômico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (Área de Direito Econômico e Economia Política). Doutor em Direito Econômico e Financeiro pela e livre-docente pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Pesquisador visitante no Max-Planck-Institut für Geistiges Eigentum, Wettbewerbs-und Steuerrecht (Munique, Alemanha em 2009-2010 e em 01/2011). Desenvolve pesquisa com ênfase em Direito Econômico, Direito Tributário, Economia Política e Filosofia do Direito. Possui graduação em Direito pela Universidade de São Paulo, com especialização na Área de Direito Político, Administrativo e Financeiro.

14h40min:

Exposição 2
DEUS OU O INDETERMINADO
COMO CONDIÇÃO DE TODO DISCURSO
 Prof. Dr. Juvenal Savian Filho
 (UNIFESP)

O filósofo e teólogo Karl Rahner, formado na fenomenologia de Husserl e Heidegger, mas autor de um pensamento original que sintetiza elementos fenomenológicos e dados da tradição antiga e medieval, elaborou uma visão sobre Deus não apenas em termos ontológicos, mostrando que não faz sentido tomar a realidade transcendente como parte de uma visão cosmológica ou como uma hipótese concludente sobre o mundo, mas também em termos linguísticos, dando-se conta de que essa mesma realidade transcendente ou incondicionada é condição para todo discurso. Trata-se de explorar o trabalho rahneriano, extraindo consequências para a compreensão da atividade humana de produção e expressão de sentido. Especial ênfase será dada ao discurso filosófico e teológico e ao que eles podem oferecer também à reflexão sobre a natureza do discurso científico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAHNER, K. *Grundkurs des Glaubens*. Friburgo na Brisgóvia: Herder, 1984.

_____. *Hörer des Wortes*. Munique: Kösel, 1963.

_____. “Wissenschaft als ‘Konfession’?”, in: *Schriften zur Theologie*. Vol. III. Einsiedeln: Benziger, 1956, pp. 455-472.

_____. “Das Wort der Dichtung und der Christ”, in: *Schriften zur Theologie*. Vol. IV. Einsiedeln: Benziger, 1962, pp. 441-454.

_____. *Curso fundamental da fé. Estudos sobre o conceito de cristianismo*. Trad. Alberto Costa. São Paulo: Paulinas, 1989.

_____. *Oyente de la palabra*. Trad. Alejandro Esteban Lator Ros. Barcelona: Herder, 2009.

_____. “¿Es la ciencia una confesión?”, in: *Escritos de teología*. Vol. III. Trad. Jesús Aguirre. Madri: Taurus, 1962, pp. 427-443.

_____. “La palabra poetica y el cristiano”, in: *Escritos de teología*. Vol. IV. Trad. Justo Molina & Jesús Aguirre. Madri: Taurus, 1964, pp. 453-466.

SÚMULA CURRICULAR

Juvenal Savian Filho é graduado em filosofia pela Universidade de São Paulo e em teologia pelo Instituto Teológico Pio XI. Mestre e Doutor em filosofia pela USP; Pós-doutor pela Universidade de Paris IV (Sorbonne); Professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de São Paulo e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da mesma universidade. Autor, entre outros, de *Fé e razão – Uma questão atual?* (Edições Loyola, 2012), *Deus* (Editora Globo, 2008), *Religião e Argumentação: a ferramenta do filosofar* (ambos pela Editora Martins Fontes, 2012 e 2010).

15h20min:

Exposição 3

**EMULAÇÃO DE RETÓRICAS CLÁSSICAS
EM PRECEPTIVAS DA *MUSICA POETICA***

Prof. Dra. Monica Lucas

(Conjunto de Música Antiga –

Escola de Comunicações e Artes – USP)

No mundo Reformado dos sécs. XVII e XVIII, autores que recorreram sobre a composição musical, ou *musica poetica*, propuseram preceptivas cuja sistemática e terminologia foram emprestadas das retóricas e das poéticas greco-latinas, seguindo o interesse humanista. As escolas luteranas cumpriram um papel fundamental para esta transposição, como é possível de se depreender em um exame proposta pedagógica destas instituições, centrada no estudo da Teologia e na leitura de autores clássicos e humanistas. Este método de ensino se estende às preceptivas musicais, que assimilam, assim, a tradição retórica. Nesse sentido, é possível considerar estes escritos da *musica poetica* como produtos diretos do pensamento humanista. Nos escritos da *musica poetica*, a finalidade edificante da música é identificada com a ideologia das escolas luteranas. Ainda no séc. XVIII, tratados como o referencial *O Mestre-de-Capela Perfeito*, de Johann Mattheson (1739), afirmam a mesma potencialidade moral da música. Não há dúvida do débito desta obra magistral para com a tradição escolar da *musica poetica*, a despeito da obra de Mattheson ser dedicada ao círculo cortesão e não diretamente ao público escolar. Uma visão mais aprofundada da dimensão humanista do ensino da música nas escolas luteranas permite contextualizar e melhor compreender o aparecimento e difusão da *musica poetica* no mundo luterano dos séculos XVII e XVIII.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUTT, John. *Music Education and the Art of Performance in the German Baroque*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

CÍCERO, Marco Túlio. *De Oratore*. London: Harvard University Press, 1942. Loeb Classical Library.

MATTHESON, Johann. *Der Brauchbare Virtuoso*. Hamburg: Schiller und Kissner, 1720. Disponível em: <http://conquest.imslp.info/files/imglnks/usimg/d/d4/IMSLP18784-PMLP44426-Matthesson_Der_Brauchbare_Virtuoso.pdf>. Acesso em: 3 ago. 2012.

_____. *Der Vollkommene Capellmeister* (Hamburg, 1739). Kassel: Bärenreiter, 1991.

QUINTILIANO. *Institutio oratoria*. Harvard: Loeb, 1998.

VORMBAUM, Reinhold. *Evangelische Schulordnungen, vol. II: Die evangelischen Schulordnungen des siebzehnten Jahrhunderts*. Gütersloh: Bertelsmann, 1863.

WILSON, Blake Mc Dowell. Ut Oratoria Musica in the Writings of Renaissance Music Theorists. In: MATTHIESEN, Thomas J.; RIVERA, Benito (Ed.). *Festa Musicological: Essays in Honour of George G. Buelow*. Stuyvesant: Pendragon Press, 1995, p. 341-369.

SÚMULA CURRICULAR

Monica Lucas graduou-se em música na Universidade de São Paulo e especializou-se na interpretação da música antiga no Conservatório Real de Haia (Holanda), obtendo diplomas em flauta-doce e em clarinetes históricos. Seu trabalho como pesquisadora, financiado desde 2002 pela FAPESP (doutorado, pós-doutorado e

auxílio à pesquisa), envolve o estudo da *Musica Poetica*. É autora de "Humor e Agudeza em Haydn: os Quartetos de Cordas op. 33" (Anna Blume/FAPESP, 2008). É docente no Departamento de Música e diretora artística do Conjunto de Música Antiga da ECA-USP. Desde 2013, responde pela Chefia de Departamento.

16h - INTERVALO

16h15min:

**CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO:
DA EPISTEMOLOGIA À RACIONALIDADE RETÓRICA:
A ARGUMENTAÇÃO NA SUA CONDIÇÃO CIVIL**

Perspetivam-se diacronicamente os atuais desenvolvimentos epistemológicos sobre retórica e argumentação tendo em consideração três momentos: o da refundação, o da proliferação e o dos impasses e das ruturas. Questiona-se a unidade paradigmática do campo de estudos da retórica e da argumentação e ilustram-se algumas das incomensurabilidades que o continuam a atravessar. Propõe-se, por fim, uma perspetivação pós-disciplinar da argumentação retórica que enfatiza a sua transversalidade social e filosófica e a devolve à sua condição civil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMOSSY, Ruth. *L'argumentation dans le discours*, Paris, Armand Colin, 2006.

ANGENOT, Marc. *Dialogues de sourds. Traité de rhétorique antilogique*, Paris, Mille et une nuits, 2008.

ARISTÓTELES. *Ética a Eudemo*, Lisboa, Tribuna da História, 2005.

_____. *Retórica*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1998.

BARILLI, R. *A Retórica*, Lisboa, Presença, 1985.

BOURDIEU, Pierre. *O que falar quer dizer*, Lisboa, Difel, 1982.

BURKE, K. *A Rhetoric of Motives*, Berkeley, University of California Press, 1969.

CONLEY, Thomas. *Rhetoric in the European Tradition*, New York/London, Longman, 1990.

CROSSWHITE, J. *Deep Rhetoric. Philosophy, Reason, Violence, Justice, Wisdom*, Chicago and London, The University of Chicago Press, 1990.

DOURY, M. e MOIRAND, S. (Org.). *L'argumentation aujourd'hui. Positions théoriques en confrontation*, Paris, Presses Sorbonne Nouvelle, 2004.

EEMEREN, F. H. van e HOUTLOSSER, P. «Rhetoric in pragma-dialectics» in *Argumentation, Interpretation, Rhetoric*, 2000 — On-line Journal, 1, 2000 http://argumentation.ru/2000_1/papers/1_2000p1.htm

_____; GROOTENDORST, R., «Les sophismes dans une perspective pragmatico-dialectique» in LEMPEREUR, A. (Ed.). *L'argumentation*, Liège, Mardaga, 1991.

_____, GROOTENDORST Rob, HENKEMANS, Francisca Snoek. *Argumentation. Analysis, Evaluation, Presentation*, London, LEA Publishers, 2002.

FRANK, DAVID A. «Argumentation studies in the wake of the *New Rhetoric*» in *Argumentation and Advocacy*, 2004.

GOODWIN, Jean. «Theoretical Pieties, Johnstone's Impiety, and Ordinary Views on argumentation» in *Philosophy and Rhetoric*, vol. 40, n.º1, 2007.

GRIFFIN-COLLART, E., "L'argumentation et le raisonnable dans une philosophie du sens commun", in *Revue Internationale de Philosophie*, 33º ano, nº 127-128, 1979.

GROSS, A. G. *The Rhetoric of Science*, Cambridge/London, Harvard University Press, 1996.

HAUSER, G. A. *Introduction to Rhetorical Theory*, Illinois, Waveland Press, Inc, 2002.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*, Petrópolis, Editora Vozes, 2005.

KOCK, C. «Constructive Controversy: Rhetoric as Dissensus-oriented Discourse» in *Cogency*, Vol 1, NO. 1, Winter, 2009.

_____. «Dialectical Obligations in Political Debate» in *Informal Logic* 27, 2007.

_____. «De la fin de la raison propositionnelle: L'être, Dieu et le sujet» in LEMPEREUR, A. (Dir.). *L'homme et la rhétorique*, Paris, Méridiens Klincksieck, 1990.

_____. *Principia Rhetorica. Une théorie générale de l'argumentation*, Paris, Fayard, 2008.

NIETZSCHE, F. *Da retórica*, Lisboa, Editorial Veja, 1995.

PERELMAN, Ch., «Le libre examen, hier et aujourd'hui», in *Revue de l'Université de Bruxelles*, 1949, N.S., 2^o année, fasc. 1.

_____. *Le Champ de L'Argumentation*, Bruxelles, Presses Universitaires de Bruxelles, 1970.

_____, OLBRECHTS-TYTECA, L. *Traité de l'argumentation. La Nouvelle Rhétorique*, Bruxelles, 5.^a éd, Éd. de L' Université de Bruxelles, 1988.

PLANTIN, Chr., «Analyse et critique du discours argumentatif» in KOREN, Roselyne e AMOSSY, Ruth (Org.). *Après Perelman: quelles politiques pour les nouvelles rhétoriques?*, Paris, L'Harmattan, 2002.

_____. «[L'argumentation entre discours et interaction](#)» in *Lengua, discurso, texto (I Simposio Internacional de Análisis del Discurso)*, Visor Libros, 2001.

_____. «La interacción argumentativa» in *Escritos* 17/18, 1998.

PLATÃO. *Fedro*, Coimbra, tradução de José Ribeiro Ferreira, Lisboa, Edições 70, 1997.

WALTON, D. *Fundamentals of Critical Argumentation*, Cambridge, Cambridge University Press, 2006.

17h15min - PERGUNTAS

17h30min - ENCERRAMENTO

Prof. Dra. Lineide do Lago Salvador Mosca

PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA



REITOR: Prof. Dr. Marco Antonio Zago

VICE-REITOR: Prof. Dr. Vahan Agopyan



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DIRETOR: Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu

VICE-DIRETOR: Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

CHEFE: Prof. Dra. Marli Quadros Leite

SUPLENTE: Prof. Dra. Paula da Cunha Corrêa

COMISSÃO**ORGANIZADORA***Coordenadora:*

Prof. Dra. Lineide do Lago Salvador Mosca

Prof. Camila Alderete Capitani (mestranda)

Prof. Dra. Elizabete Enz Hubert

Prof. Emilson José Bento (doutorando)

Prof. Me. Francisco Benedito Leite

Prof. Me. Margibel Adriana de Oliveira (doutoranda)